Processo n.º 4504-11.00/13-1

Parecer n.º 112/CEC/RS

O projeto "FENAKIVI 21 ª EDIÇÃO 2014" é Aprovado.

1 – O projeto "**Fenakivi 21ª Edição 2014**" passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, para análise e emissão de parecer. O produtor cultural é a Câmara de Indústria Comércio e Serviço de Farroupilha, CEPC: 3365, o projeto é submetido na área de Artes Integradas. A atividade é vinculada à data fixa, com período de realização previsto de 16/07/2014 à 03/08/2014. O responsável legal é Gervásio Silvestrin, que mantém endereço na Rua da República, 425/ 6º andar, no bairro Centro, no município de Farroupilha. O local de realização do evento é no Parque Cinqüentenário, situado na Av. Prefeito Arno Domingos Busetti S/N, no bairro Cinqüentenário e Largo Carlos Fetter, na mesma cidade. Ainda aparecem na ficha técnica, como equipe principal, Carla Macalossi na função de coordenadora do projeto, Paulo Fernandez na função de produtor executivo, Inara Reis na função de direção artística, e Carlos Alberto Paesi, como contador.

O projeto prevê a realização de mais uma edição do tradicional evento na região, que será realizado no também chamado Parque da Fenakiwi, em Farroupilha, propõe uma intensa programação cultural que elenca inúmeras atrações, abrangendo diversas áreas culturais, entre elas a dança, a música, a gastronomia, o artesanato e o teatro. Estas ações têm por objetivo a formação de uma platéia através do contato do público com as artes, mediante o acesso facilitado, visando atingir as mais variadas camadas da população. Na formulação, o proponente coloca que os palcos da Fenakiwi se tornaram um espaço democrático para os artistas gaúchos, o que fez com que o público passasse a ter acesso a vários segmentos culturais. De 2007 até 2012 foram realizadas quatro edições do evento, que ocorre de dois em dois anos. Nestas quatro edições, o novo formato de programação se consolidou e o teatro, a dança e as artes circenses conquistaram seu espaço, em igual proporção à música, que ampliou seu repertório com estilos diversos, incluindo a música instrumental e a erudita.

De maneira ampla, envolvendo recursos da LIC e do MinC, estão previstas 9 apresentações de dança, 27 apresentações de bonecos robóticos, 3 apresentações de teatro de abordagem, 6 performances itinerantes, 1 concerto musical, 1 coro, 1 apresentação musical, 6 shows musicais regionais e 4 shows musicais locais. Entre diversos grupos que serão contemplados, podemos destacar Armandinho, Banda BrilhaSom, Banda Cachorro Grande, João Luiz Correa e Grupo Campeirismo, Banda Chimarruts, Orquestra Sinfônica da UCS e Banda Nenhum de Nós. O custo total do projeto é de R$ 1.373.437,20 (um milhão, trezentos e setenta e três mil reais, quatrocentos e trinta e sete mil reais e vinte centavos), deste valor são solicitados ao sistema LIC R$ 240.767,20 (duzentos e quarenta mil reais, setecentos e sessenta e sete reais e vinte centavos).

É o relatório.

2 - O calendário de festividades atrelado as atividades essencialmente culturais é o destaque do presente projeto. O produtor cultural é o agente da participação, é quem compila, propõe e representa os interesses sociais, econômicos, políticos e culturais da região, encaminhando o projeto e buscando os recursos para a efetivação de ações artísticas que agregarão valor ao congraçamento tradicional na região. O seu conhecimento sobre as metas do Estado está visível e presente no projeto nos itens: apresentação, justificativa e objetivos sendo estes apresentados de forma clara e coerente, pois atrela a programação de uma festa temática no interior do Estado do RS à valorização de grupos regionais e locais, fortalecendo a diversidade cultural, integrando e envolvendo a comunidade nas ações culturais, tornando a diversidade como um bem, como um recurso.

O projeto ganha força quando partimos do pressuposto do conceito básico de diversidade, considerando-a como o resultado de interações e trocas, pensando-a como a ferramenta para buscarmos a equidade, integrando pessoas iguais com suas diferenças em um mesmo local, que no presente caso é uma feira temática em uma cidade do interior do estado. Pois, justamente, a proposta em questão tem como seu principal

Pró-cultura RS

diferencial a promoção da diversidade, haja vista que contempla, em uma mesma programação, ações pensadas para um público que contempla atividades que vão desde o simples congraçamento no encontro da Fenakiwi, passando por agraciar aqueles que simpatizem pelas apresentações do Paulinho Mixaria ou do Guri de Uruguaiana, até àqueles que preferem o teatro, performances, concertos musicais ou mesmo a orquestra da UCS. Dessa forma, estarão sendo movimentados, em um mesmo lugar e período, três campos aparentemente segregados: a cultura popular, as atividades vinculadas ao circuito acadêmico, além da própria feira, com seus condicionantes de comercialização.

Sabe-se que a cultura produzida no ambiente acadêmico está ligada àqueles que a ele têm acesso, ou seja, está subordinada ao capital pelo fator de viabilizar esta cultura a quem o pode custear. Exige estudo para se obter o dito conhecimento, portanto, não é viável a uma maioria, mas sim a uma classe social que, por sua vez, possui condições para investir nesses aspectos e assim obter tal conhecimento. Lembrando dos conceitos que remetem a separação entre cultura popular e erudita, com atribuição de maior valor à segunda, concluímos que isso está relacionado à divisão da sociedade em classes, ou seja, é resultado e manifestação das diferenças sociais. Por ser uma cultura adquirida através de esforços educacionais, ela não é democrática como a popular, o que torna pequeno o seu número de apreciadores. Cabe destacar que a Fenakiwi rompe com essa barreira, buscando integrar as diferentes manifestações e agregando elementos que promovam a equidade de oportunidades. O ambiente múltiplo criado por essa Feira possibilita e estimula que um grande número de pessoas, de várias regiões do estado, possa ter acesso às diversas manifestações culturais as quais, em outras circunstâncias, não teriam acesso. A diversidade estimulará a atenção dos transeuntes, promovendo a naturalidade do encontro entre eles e as ações culturais em contínuo desenvolvimento no Estado.

3. Em conclusão, o projeto "**FENAKIVI 21ª EDIÇÃO 2014"** é aprovado, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos no valor de até **240.767,20** (duzentos e quarenta mil reais, setecentos e sessenta e sete reais e vinte centavos) do Sistema Pró-Cultura.

Porto Alegre, 15 de maio de 2014

Vinicius Vieira de Souza

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS